

Comissão se reúne para analisar risco de desabamento no Salgado Filho

Assunto:

BAIRRO SALGADO FILHO



Comissão se reúne para analisar risco de desabamento no Salgado Filho

Dando

continuidade à discussão sobre o risco de desabamento na área da Vila Velha, no Bairro Salgado Filho, a Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de Belo Horizonte realizou uma audiência pública, a requerimento do vereador Hugo Thomé (PMN), para apresentação das disposições a respeito da situação.

Jefferson Ferreira, da comunidade do Salgado Filho, que reside no local há mais de 35 anos, declarou que há pelo menos 16 anos os moradores lutam para uma solução do risco de desabamento da encosta. O morador afirmou, ainda, que houve várias visitas técnicas ao local, mas sem muitos resultados práticos. ?Somente no ano passado resolveram demolir a casa de uma moradora, que estava numa área de maior risco?, disse Jefferson.

A líder comunitária e residente da Vila Velha, Íris Gonçalves, comentou que o sentimento geral dos moradores é de insegurança. De acordo com ela, a maioria não tem condições financeiras para se realocar em caso de um desabamento. ?Não temos outro lugar para ir?, declarou. Íris reclamou também que o barranco necessita de limpeza e capina, pois o mato está alto e há grandes focos de mosquitos, o que resultou na infecção de pessoas pelo vírus da dengue, entre elas a própria Íris.

A secretária da Administração Regional Municipal Oeste (SARMU), Neusa Maria Fonseca, informou que uma das prioridades da secretaria é promover qualidade de vida para os moradores da região, realizando, para isso, a execução de um projeto sustentável. Neusa informou que o projeto das obras do local está sendo re-elaborado.

Rogério Marinho, assessor da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), falou que mais duas casas devem ser demolidas, e que os novos estudos foram feitos para viabilizar o projeto original, em questão de custos. Rogério ressaltou que o principal problema da encosta são as águas da chuva, que provocam o risco de erosão. A gerente de Manutenção Oeste, Maria Ângela Carvalho, respondeu que é melhor aguardar o fim do período de chuvas para a realização da capina da encosta, porque a vegetação ajuda a firmar o solo, diminuindo o risco de erosão. Quanto às queixas sobre os focos de mosquitos, informou que uma equipe de zoonoses será encaminhada ao local, para fazer

verificações.

“Há muitos anos a comunidade do bairro Salgado Filho anseia pela solução de sua situação. Este é um problema muito sério e tem que ser resolvido?”, afirmou o vereador Hugo Thomé.

Projetos

A Comissão analisou ainda os pareceres a três projetos de lei em primeiro turno. Foram aprovados os pareceres aos projetos: 1562/07, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a prestação de serviço funerário em Belo Horizonte; 1619/08, de autoria do vereador Anselmo José Domingos (PTC), que dispõe sobre a alienação de imóveis pertencentes ao município e 1651/08, de autoria da vereadora Ana Paschoal (PT), que cria a Rede Municipal de Atendimento ao Dependente Químico.

Estiveram presentes à reunião os vereadores Hugo Thomé, Rui Resende (PRTB), Paulo Augusto dos Santos “Paulão” (PC do B) e Neila Batista (PT). Compondo a mesa da audiência, estiveram presentes a secretária de Administração Regional Municipal Oeste, Neusa Maria Fonseca; o assessor da Superintendência de Desenvolvimento da Capital ? SUDECAP, Rogério Marinho; a gerente de Áreas de Risco, Inez Lustrosa; a diretora do Conselho Comunitário de Segurança Pública Oeste, Cláudia Márcia; a gerente de Manutenção Oeste, Maria Ângela Carvalho; a líder comunitária Íris Gonçalves e o representante da comunidade Salgado Filho, Jefferson Ferreira.

Informações nos gabinetes dos vereadores Hugo Thomé, Paulão(3555-1128/3555-1211), Neila Batista(3555-1182/3555-1183) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Quarta-Feira, 16 Abril, 2008 - 21:00
